

# Boletim de Análise Conjuntural do Turismo da Bahia

4º trimestre de 2025

## O turismo na Bahia cresceu 6,6% no ano de 2025, resultado superior à média nacional (4,6%)

### Cenário

Conforme relatório de janeiro de 2026, do Barômetro Mundial do Turismo<sup>1</sup> da ONU – Organização das Nações Unidas –, o turismo registrou resultado positivo de 3,1% no número de turistas que viajaram internacionalmente no quarto trimestre de 2025, em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (Organização Mundial do Turismo – ONU Turismo, 2026).

Entre as regiões investigadas, a África continua a apresentar o melhor desempenho entre as regiões, com um crescimento de 8,0% nas chegadas internacionais no quarto trimestre de 2025, em comparação com 2024. O Oriente Médio registrou ampliação de 5,2% em relação a 2024. As chegadas à Ásia e ao Pacífico cresceram 4,4%. O Nordeste da Ásia teve o desempenho mais forte entre as sub-regiões do mundo, com uma recuperação de 10,4% no quarto trimestre de 2025. Já a Europa contabilizou aumento de 3,1% em relação ao quarto trimestre de 2024. Por outro lado, as Américas mantiveram a desaceleração e caíram 1,3% em relação a 2024 nas chegadas internacionais (ONU Turismo, 2026).

As chegadas de turistas internacionais devem aumentar 4,0% no ano de 2025, em relação a 2024. A Europa, a maior região turística do mundo, registrou 793 milhões de turistas internacionais em 2025, um aumento de 3,8% em relação a 2024. As Américas

(218 milhões) registraram crescimento de 0,6% no ano passado, com resultados mistos entre as sub-regiões. Após um primeiro semestre forte em 2025, a região apresentou pequenas quedas no terceiro e quarto trimestres, em parte devido aos fracos resultados nos Estados Unidos. A América do Sul (6,9%) e a América Central (4,6%) lideraram os resultados por sub-região. Alguns destinos no Caribe (0,0%) foram afetados pelo furacão Melissa no último trimestre do ano (ONU Turismo, 2026).

A África (81 milhões) registrou um aumento de 7,8% nas chegadas em 2025, com resultados particularmente expressivos no Norte da África (10,9%). O Oriente Médio registrou um crescimento de 3,3% em 2025, a região praticamente atingiu a marca de 100 milhões de visitantes internacionais em 2025. As chegadas à Ásia e ao Pacífico (331 milhões) cresceram 6,3% no ano passado, o Nordeste Asiático liderou o desempenho com um crescimento de 12,7% até 2024 (ONU Turismo, 2026).

Os dados mensais mostram um forte gasto dos visitantes ao longo de 2025, com estimativas preliminares apontando para US\$ 1,9 trilhão em receitas do turismo internacional em todo o mundo, um aumento de 5,0% em relação a 2024. Estima-se que as receitas totais de exportação do turismo (incluindo receitas de transporte de passageiros) alcancem US\$ 2,2 trilhões em 2025. As receitas do turismo internacional apresentaram um crescimento extraordinário em 2025, após um ano de 2024 já bastante positivo, com muitos destinos registrando um aumento nas receitas superior ao número de chegadas (ONU Turismo, 2026).

Após um crescimento sólido (10,8%) em 2024, a maioria dos destinos continuou a apresentar resultados expressivos em 2025. Entre os destinos com dados disponíveis<sup>2</sup> para os 12 meses de 2025, vários apresentam crescimento de dois dígitos nas chegadas internacionais, entre os quais o Brasil (37,0%), o Egito (20%), Marrocos (14,0%) e as Seychelles (13,0%). Os destinos que reportaram dados até novembro também apresentaram forte crescimento, incluindo o Butão (+30%), a Islândia (+29%), a Guiana (+24%), a África do Sul (+19%) e o Japão (+17%) (ONU Turismo, 2026).

É importante destacar que entre os 20 países com melhor desempenho no mundo,<sup>3</sup> no ano de 2025, nas chegadas de turistas internacionais, o Brasil (37,0%) ocupa a segunda posição, ficando abaixo apenas Israel<sup>4</sup> (75%), e com taxa superior à média mundial. E, entre os países das Américas, o Brasil ocupa o primeiro lugar, seguido por Guyana (24%) (ONU Turismo, 2026).

Os resultados positivos nas chegadas internacionais no ano passado também se refletem em outros indicadores do setor. Confor-

1 *World Tourism Barometer*. Disponível em: [https://pre-webunwto.s3.eu-west-1.amazonaws.com/s3fs-public/2026-01/World\\_Tourism%20Barometer\\_Jan26\\_excerpt\\_v2.pdf?VersionId=u75u9KWPa6Dzc2CUHld7AvQ49FYrDTQC](https://pre-webunwto.s3.eu-west-1.amazonaws.com/s3fs-public/2026-01/World_Tourism%20Barometer_Jan26_excerpt_v2.pdf?VersionId=u75u9KWPa6Dzc2CUHld7AvQ49FYrDTQC). Acesso em: 6 mar. 2026.

2 Destinos que reportaram dados para pelo menos de janeiro a outubro de 2025.

3 *World Tourism Barometer*. Disponível em: [https://pre-webunwto.s3.eu-west-1.amazonaws.com/s3fs-public/2026-01/Barom\\_PPT\\_Jan\\_2026.pdf?VersionId=y\\_yQSismFEMsgwl7HIsRCiV1.bBxK8mT](https://pre-webunwto.s3.eu-west-1.amazonaws.com/s3fs-public/2026-01/Barom_PPT_Jan_2026.pdf?VersionId=y_yQSismFEMsgwl7HIsRCiV1.bBxK8mT). Acesso em: 6 mar. 2026

4 Embora Israel tenha registrado um crescimento de 37% entre janeiro e dezembro de 2025, o mais forte em comparação com 2024, o número de imigrantes permaneceu 71% abaixo dos níveis de 2019 devido ao conflito em Gaza.

me demonstrado no Painel de Dados de Turismo da ONU,<sup>5</sup> tanto a capacidade aérea internacional quanto o tráfego de passageiros aéreos cresceram 7,0% até outubro de 2025 (IATA). A taxa de ocupação global em estabelecimentos de hospedagem atingiu 66% em novembro de 2025, igualando os níveis de novembro de 2024 (com base em dados da STR) (ONU Turismo, 2026).

Os resultados foram impulsionados pela forte demanda, pelo sólido desempenho dos principais mercados emissores e pela recuperação contínua de destinos na Ásia e no Pacífico. O aumento da conectividade aérea e a facilitação de vistos também contribuíram para o crescimento das viagens internacionais em 2025 (ONU Turismo, 2026).

A secretária-geral do Turismo da ONU, Shaikha Alnuwais, afirmou: “A demanda por viagens permaneceu alta ao longo de 2025, apesar da alta inflação nos serviços turísticos e da incerteza decorrente das tensões geopolíticas. Esperamos que essa tendência positiva continue em 2026, visto que a economia global deverá se manter estável e os destinos que ainda estão abaixo dos níveis pré-pandemia se recuperarão totalmente” (ONU Turismo, 2026).

Prevê-se que o turismo internacional cresça entre 3% e 4% em 2026, em comparação com 2025, assumindo que a Ásia e o Pacífico continuem a se recuperar, que as condições econômicas globais se mantenham favoráveis e que os conflitos geopolíticos não se intensifiquem. A incerteza resultante das atuais tensões e conflitos geopolíticos representa um risco crescente para o turismo em 2026. As perspectivas do Turismo da ONU para 2026 refletem uma normalização das taxas de crescimento após uma forte recuperação nas chegadas internacionais em 2023 (35,0%) e 2024 (10,8%) e um aumento de 4% em 2025 (ONU Turismo, 2026).

Essa perspectiva positiva é confirmada pelo mais recente Índice de Confiança do Turismo da ONU e pela pesquisa realizada junto ao Painel de Especialistas, 58% dos especialistas preveem um desempenho melhor ou muito melhor em 2026 do que em 2025, enquanto 31% esperam resultados semelhantes e 11% piores. Os participantes da pesquisa apontaram fatores econômicos, altos custos de viagem e riscos geopolíticos como os principais desafios que o turismo internacional poderá enfrentar em

2026. Esses fatores foram considerados os mais relevantes por cerca de metade de todos os especialistas (ONU Turismo, 2026).

Embora a inflação geral tenha recuado globalmente em 2025, a inflação nos serviços relacionados ao turismo permanece elevada em comparação com os padrões históricos. Nesse contexto, espera-se que os turistas continuem buscando uma boa relação custo-benefício, de acordo com o Painel de Especialistas. Embora as perspectivas positivas para a economia global e a queda dos preços do petróleo possam favorecer o desempenho do turismo em 2026, a incerteza decorrente dos riscos geopolíticos e dos conflitos em curso, das tensões comerciais e dos eventos climáticos extremos pode afetar a confiança dos viajantes (ONU Turismo, 2026).

O turismo internacional, em 2026, será impulsionado pela forte demanda do consumidor, pela melhoria da conectividade aérea e pelo crescimento das viagens internacionais provenientes de mercados emergentes. Grandes eventos internacionais, como os Jogos Olímpicos de Inverno de Milão-Cortina 2026 (Itália) e a Copa do Mundo da FIFA 2026 (Canadá, Estados Unidos e México), também contribuirão para o turismo internacional (ONU Turismo, 2026).

Com base nos resultados das economias do quarto trimestre e do ano para alguns países, o Fundo Monetário Internacional (FMI)<sup>6</sup> revisou para cima as previsões para a economia global em 2026, mesmo diante dos efeitos da guerra comercial e das persistentes incertezas no cenário internacional. Assim, apesar de um primeiro semestre estável, a perspectiva continua de incerteza, com riscos inclinados para o lado negativo (FMI; SEI, 2026).

A nova projeção aponta crescimento de 3,3%, o mesmo ritmo de 2025 e 0,2 ponto percentual acima do previsto anteriormente, de acordo com a atualização do relatório Perspectiva Econômica Global. Segundo o FMI, esse desempenho melhor se deve principalmente ao aumento dos investimentos em tecnologia, especialmente em inteligência artificial (IA). Ainda assim, o FMI destaca que a incerteza sobre a política comercial segue elevada e pode afetar mercados e investimentos (FMI; SEI, 2026).

O FMI projeta crescimento de 2,4% para os EUA em 2026, contra 1,3% na zona do euro, além de um ritmo mais lento no Japão. China

e Índia seguem crescendo em ritmo relativamente sólido entre os emergentes. A inflação global, por outro lado, tende a desacelerar: a previsão é cair de 4,1% em 2025 para 3,8% em 2026 (FMI; SEI, 2026).

Sobre o cenário brasileiro, em linhas gerais, os números do PIB do quarto trimestre de 2025 mostraram uma redução mais acentuada do que a esperada, evidenciando uma desaceleração da atividade econômica. Comparado ao mesmo trimestre do ano anterior, observa-se uma taxa decrescente desde o terceiro trimestre de 2024. Em 2025, também em relação ao trimestre anterior, a retração é considerável, de 1,5% para 0,1%. Dessa forma, os resultados reforçam a tendência de desaceleração da economia para o próximo trimestre (FMI; SEI, 2026).

Diante desse cenário, a previsão do Fundo Monetário Internacional (FMI) para o Brasil, com base no relatório de janeiro para 2026, é de 1,6%. No entanto, o FMI alertou para uma possível aceleração em 2027, com projeção de crescimento de 2,3%. A expectativa desse órgão sinaliza uma desaceleração para a economia brasileira em relação a 2025, quando o país cresceu 2,3%. O principal motivo para o baixo crescimento é a política monetária mais apertada. Espera-se que as reformas que impulsionam a produtividade, como a reforma tributária, possam melhorar esse resultado ao longo do ano (FMI; SEI, 2026).

Nesse contexto, o volume das atividades turísticas<sup>7</sup> no Brasil expandiu-se 1,6% no quarto trimestre de 2025, em relação ao mesmo período de 2024. Seguindo a mesma tendência, e com taxa superior à média nacional, a Bahia ampliou em 3,3% suas atividades turísticas nesse intervalo. Em relação à receita nominal dessas atividades, a Bahia cresceu 12,0%, seguindo o mesmo comportamento do Brasil (8,7%) em relação ao mesmo trimestre de 2024. Esse resultado alavancou o setor de *Serviços* (2,0%) em âmbito nacional, contribuindo para uma taxa de crescimento na atividade econômica – PIB nacional 1,8% (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE,<sup>8</sup> 2026).

7 Agregado especial que abrange as seguintes atividades: serviços de alojamento e alimentação; serviços culturais, de recreação e lazer; locação de automóveis sem condutor; agências de viagens e operadoras turísticas e transportes turísticos (transporte rodoviário de passageiros em linhas regulares intermunicipais, interestaduais e internacionais; trens turísticos, teleféricos e similares; transporte por navegação interior de passageiros, em linhas regulares; outros transportes aquaviários e transporte aéreo de passageiros).

8 Pesquisa Mensal de Serviços (PMS). Disponível em: [https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/2419/pms\\_2025\\_dez.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/2419/pms_2025_dez.pdf). Acesso em: 15 jan. 2025.

5 Disponível em: <https://www.untourism.int/tourism-data/un-tourism-tourism-dashboard>. Acesso em: 6 mar. 2026.

6 *World Economic Outlook*. Disponível em: <https://www.imf.org/en/publications/weo/issues/2026/01/19/world-economic-outlook-update-january-2026>. Acesso em 6 mar. 2026.

A Bahia seguiu a mesma tendência, com o setor de *Serviços* contabilizando ampliação de 3,1%, e colaborou com o resultado positivo do PIB (2,3%) no quarto trimestre de 2025, em relação ao mesmo período de 2024. O crescimento dos *Serviços* na Bahia foi favorecido pela alta em quatro atividades, com destaque para a dinâmica positiva das atividades da *Administração pública* (3,5%), *Outros serviços* (3,4%), *Comércio* (3,0%) e *Atividades imobiliárias* (2,5%). Por outro lado, apenas *Transportes* (-0,6%) recuou (Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia – SEI, 2026).

Quando comparado com o acumulado no ano de 2024, o volume das atividades turísticas no Brasil expandiu-se 4,6% em 2025. Seguindo o mesmo comportamento, a Bahia ampliou essas atividades em 6,6%. Em relação à receita nominal, o estado cresceu 14,5%, e o Brasil, 10,1%. Esse resultado alavancou o setor de *Serviços* (1,8%) em âmbito nacional, contribuindo para uma taxa de crescimento na atividade econômica – PIB nacional – de 2,3% (IBGE, 2026).

A Bahia seguiu a mesma tendência, com o setor de *Serviços* contabilizando ampliação de 1,7% no ano de 2025 em comparação com 2024, colaborando com o resultado positivo do PIB (2,7%). O crescimento dos *Serviços* na Bahia foi influenciado por todas as atividades que compõem o setor: *Transportes* (0,6%), *Atividades imobiliárias* (2,4%), *Administração pública* (0,8%) e *Comércio* (1,8%). No mesmo período, o segmento *Outros serviços* acumulou crescimento de 2,6% (SEI, 2026).

Seguindo a mesma análise, o fluxo de passageiros (em voos domésticos e internacionais) nos principais aeroportos da Bahia (Salvador, Porto Seguro, Ilhéus e Vitória da Conquista) avançou 8,4% no quarto trimestre de 2025, em relação ao mesmo trimestre de 2024, impulsionado pelo aumento da movimentação registrado em todos os quatro aeroportos investigados. Em 2025, comparando-se com 2024, o fluxo aumentou em 5,8% (Sociedade Nacional de Apoio Rodoviário, Turístico – Sinart; Socicam Náutica e Turismo – SNT; Vinci Airports; Infraero, 2026).

É importante destacar que entre os dez destinos com melhor desempenho no Brasil, nas chegadas de turistas internacionais (em voos internacionais), no quarto trimestre de 2025, a Bahia (23,2%) ocupa a sexta posição. Foram mais de 80 mil turistas internacionais que desembarcaram nos aeroportos (Salvador e Porto Seguro) da Bahia. No acumulado do ano de 2025, a Bahia (37,1%) ocupa a quinta posição. Foram perto de 279 mil turistas internacionais (Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC, 2026).

Os pedágios das rodovias que perpassam o estado da Bahia registraram ampliação perto de 10 milhões de veículos em trânsito, o que representa uma expansão de 3,0% em relação ao quarto trimestre de 2024. Esse comportamento foi resultado, principalmente, da aceleração observada nas duas concessionárias que administram as rodovias baianas. Em 2025, comparando-se com 2024, o fluxo cresceu 3,6% (concessionárias Bahia Norte e Litoral Norte, 2026).

A Bahia arrecadou em Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) próximo de R\$ 2,2 bilhões, referente às Atividades Características do Turismo (ACT) no quarto trimestre de 2025, com expansão nominal de 77,9% em relação ao ano de 2024. Esse resultado foi impulsionado por aproximadamente 77,8% das atividades investigadas. No ano de 2025, a arrecadação atingiu perto de R\$ 6,5 bilhões, com expansão nominal de 33,9% em relação ao ano de 2024. Esse resultado foi impulsionado por aproximadamente 76,2% das atividades investigadas (Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia – Sefaz, 2026).

A taxa média de ocupação dos meios de hospedagem em Salvador foi de 68,5% no quarto trimestre de 2025, resultado acima do observado no mesmo trimestre do ano anterior (67,4%). É importante destacar que essa é a primeira melhor taxa média registrada para os quartos trimestres de cada ano desde o início da série histórica iniciada em 2014 (Secretaria de Turismo do Estado da Bahia – Setur, 2026).

Próximo de 261 mil veículos passaram pelo sistema *ferry-boat* na travessia São Joaquim-Bom Despacho no quarto trimestre de 2025, resultado 10,0% superior em relação ao mesmo trimestre de 2024. Pelo mesmo sistema passaram perto de 1,5 milhão de passageiros, com expansão de 26,8% na mesma análise comparativa. Em 2025, em comparação com 2024, tanto o fluxo de veículos como o de passageiros expandiram-se, respectivamente, 14,5% e 27,3% (Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Energia, Transportes e Comunicações da Bahia – Agerba, 2026).

O setor de *Turismo* incorporou 3.035 postos de trabalho com carteira assinada no quarto trimestre de 2025, número puxado, principalmente, pelas atividades de *Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas* (+1.503 vagas) e *Hotéis e similares* (+880 postos). Com a mesma tendência positiva, a zona turística que mais registrou ampliação no número de trabalhadores formais foi a Baía de Todos-os-Santos (+911 postos). Cabe

destacar que o estado da Bahia ficou na terceira posição entre as unidades da Federação, ficando abaixo do Rio de Janeiro (+3.615 postos) e Pernambuco (+3.438 postos). No ano de 2025, o estado contabilizou 5.677 postos de trabalho e a zona turística Baía de Todos-os-Santos incorporou 1.483 novos postos de trabalho (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Caged, 2026).

Nesse contexto, cabe destacar que a atividade turística no quarto trimestre de 2025 foi impulsionada pelas festas populares e religiosas, como a Novena de Santa Luzia, a Festa de Santa Bárbara, a Novena em Honra a Nossa Senhora da Conceição da Praia, a Festa do Bom Jesus dos Navegantes e outras. Também contribuíram as festas natalinas e a da virada de ano, realizadas na capital baiana e em grande parte dos municípios. Com isso, a promoção desses eventos colaborou consideravelmente para o bom desempenho do setor. A perspectiva para os próximos meses é de manutenção do desempenho no volume do turismo com taxa amenizada, pois as pesquisas de sondagens empresariais até o momento divulgadas apontam para essa direção. Como pode ser confirmada pela expectativa da sondagem empresarial da FGV.<sup>9</sup>

Conforme a sondagem empresarial da FGV, o Índice de Confiança de Serviços (ICS) do FGV IBRE recuou 0,7 ponto em fevereiro, para 90,2 pontos. Na média móvel trimestral, o índice cresceu 0,1 ponto, para 90,5 pontos. Segundo avaliação de Stéfano Pacini, economista da FGV IBRE:

Após três meses seguidos de alta, a confiança do setor de serviços acomodou em fevereiro, influenciada principalmente pela deterioração das expectativas, enquanto as avaliações sobre a situação atual registraram melhora discreta. O resultado dos últimos meses tem tido maior influência pelo movimento dos indicadores de expectativas, que vinham em trajetória favorável e recuaram agora em fevereiro. Pelo lado da situação presente, os indicadores têm oscilado no mesmo patamar e indicam desaceleração na demanda do setor. Para os próximos meses, o cenário macroeconômico ainda apresenta desafios, mas a possibilidade de redução de juros nos próximos meses e a resiliência do mercado de trabalho ainda podem sustentar o nível da confiança do setor (Confiança de ..., 2026).

9 Ver a respeito: *Confiança de Serviços recuou em fevereiro*. Disponível em: [https://portalibre.fgv.br/system/files/divulgacao/noticias/mat-complementar/2026-02/Press%20Release\\_ICS\\_Fev26.pdf](https://portalibre.fgv.br/system/files/divulgacao/noticias/mat-complementar/2026-02/Press%20Release_ICS_Fev26.pdf). Acesso em: 27 fev. 2026.

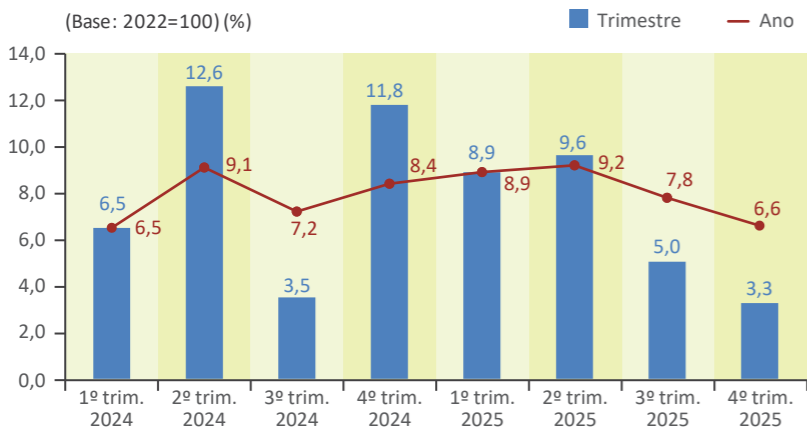
O Carnaval em Salvador, além das festas populares e religiosas em grande parte dos municípios baianos, a realização dos cruzeiros marítimos para a temporada de 2025 e 2026, com estimativa de atrair grande quantidade de turistas para a capital baiana, contribuirão positivamente para a ampliação do setor no primeiro trimestre de 2026.

## INDICADORES DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS

### Volume das atividades turísticas

De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), sistematizados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), o volume do agregado especial de atividades turísticas na Bahia, quando comparado com o quarto trimestre do ano de 2024, marcou expansão de 3,3%, mantendo a aceleração iniciada no segundo trimestre de 2021 (177,6%). Essa é a décima nona taxa positiva para esse tipo de comparação (Gráfico 1).

**Gráfico 1**  
Volume das atividades turísticas(1)(2)  
Bahia – 1º trim. 2024-4º trim. 2025



Fonte: IBGE. Pesquisa Mensal de Serviços (PMS).

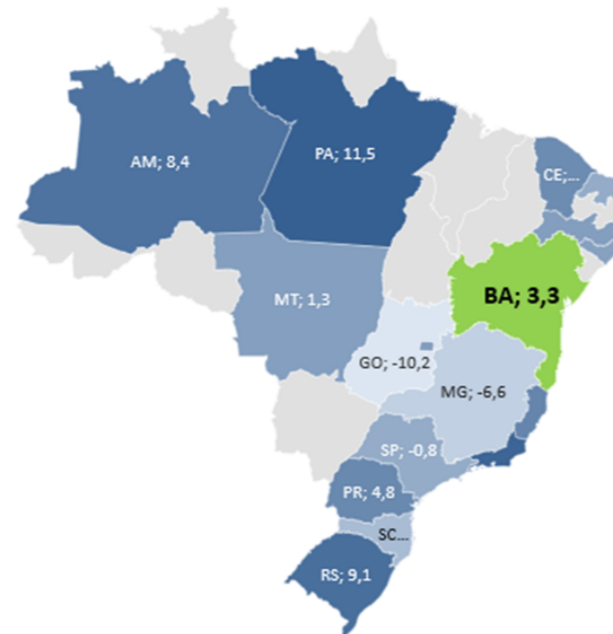
Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Notas: (1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

Seguindo a mesma análise, o volume do agregado especial das atividades turísticas no Brasil cresceu 1,6% no quarto trimestre do ano de 2025, frente a igual período de 2024. Regionalmente, 12 dos 17 locais pesquisados mostraram avanço nos serviços voltados ao turismo. Com destaque, em termos de variações mais expressivas para o Pará (11,5%), Rio de Janeiro (10,7%) e Rio Grande do Sul (9,1%). Nesta comparação, a Bahia (3,3%) apontou a oitava variação positiva mais expressiva e foi superior à média nacional. As principais influências negativas ficaram com Goiás (-10,2%) e Minas Gerais (-6,6%) (Figura 1).

**Figura 1**  
Volume das atividades turísticas(1) (%)  
Bahia – 4º trim. 2025/4º trim. 2024



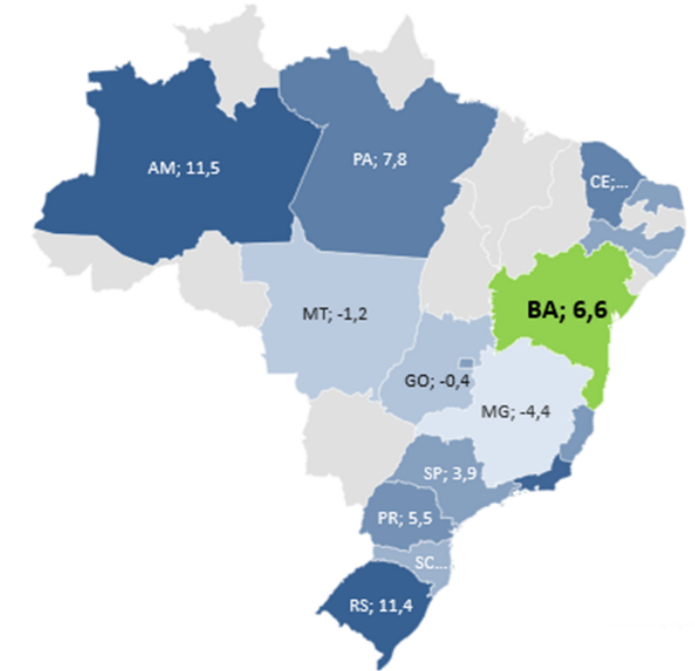
Fonte: IBGE. Pesquisa Mensal de Serviços (PMS).

Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Nota: (1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

No acumulado do ano de 2025, frente a igual período de 2024, o volume das atividades turísticas do Brasil cresceu 4,6%. Em termos regionais, 14 dos 17 locais pesquisados mostraram avanço nos serviços voltados ao turismo, em que sobressaíram os ganhos vindos do Amazonas (11,5%), Rio Grande do Sul (11,4%) e Rio de Janeiro (10,8%). Nessa comparação, a Bahia cresceu 6,6%. O estado apontou a sexta posição entre os locais investigados e foi superior à média nacional. Em sentido oposto, Minas Gerais (-4,4%), Mato Grosso (-1,2%) e Goiás (-0,4%) foram as influências negativas do mês (Figura 2).

**Figura 2**  
Volume das atividades turísticas(1) (%)  
Bahia – 1º trim.-4º trim. 2025/1º trim.-4º trim. 2024



Fonte: IBGE. Pesquisa Mensal de Serviços (PMS).

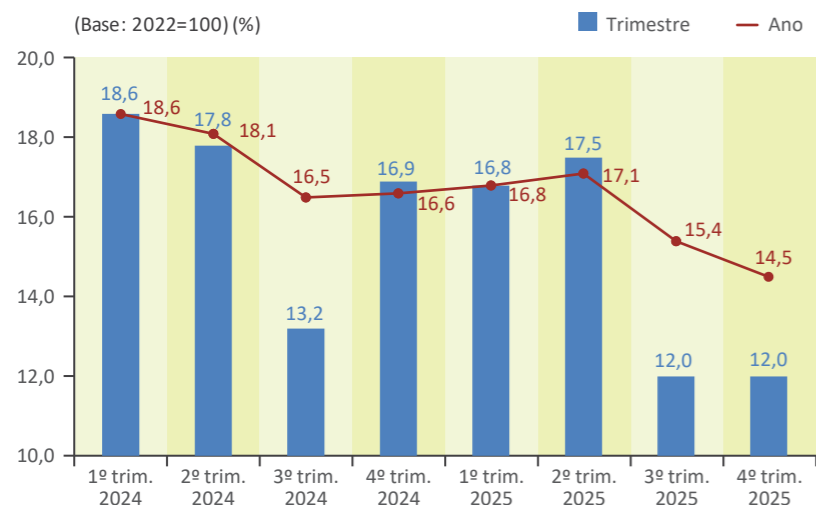
Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Nota: (1) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

### Receita nominal das atividades turísticas

Conforme os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), realizada pelo IBGE, a receita nominal das atividades turísticas na Bahia, no quarto trimestre de 2025, quando comparada com o mesmo período do ano anterior, marcou expansão de 12,0%, mantendo a aceleração iniciada no segundo trimestre de 2021 (165,2%). Essa é a décima nona taxa positiva para esse tipo de comparação, superando a média nacional de 8,7% (Gráfico 2).

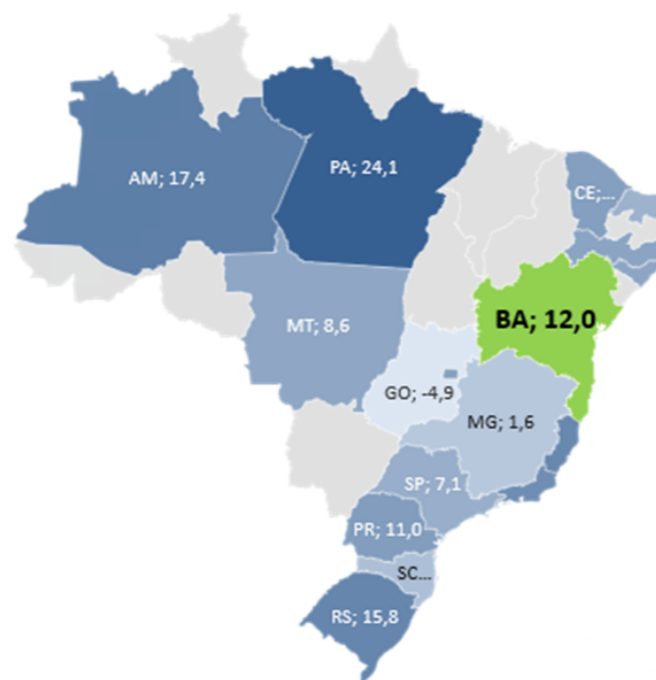
**Gráfico 2**  
**Receita das atividades turísticas(1)(2)**  
**Bahia – 1º trim. 2024-4º trim. 2025**



Fonte: IBGE. Pesquisa Mensal de Serviços (PMS).  
 Elaboração: SEI/Distat/CAC.  
 Notas: (1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.  
 (2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

Seguindo a mesma análise, a receita nominal das atividades turísticas no Brasil expandiu-se 8,7% no quarto trimestre do ano de 2025, ante igual período de 2024. Verificou-se que 16 das 17 unidades analisadas marcaram o mesmo ritmo de crescimento, com destaque para as variações mais expressivas vindas do Pará (24,1%), Amazonas (17,4%) e Rio Grande do Sul (15,8%). Nesta análise, a Bahia (12,0%) registrou a sexta posição em relação às variações mais expressivas entre os locais investigados e foi superior à média nacional. Em sentido oposto, apenas Goiás (-4,9%) caiu (Figura 3).

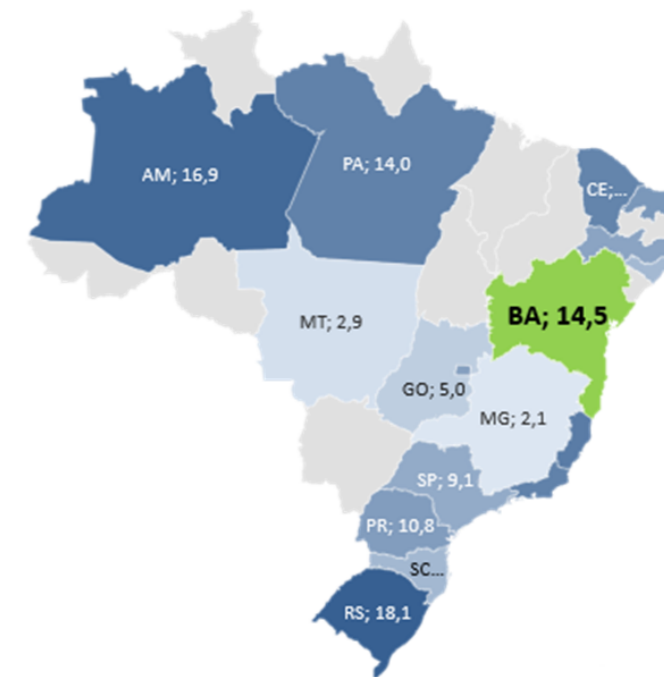
**Figura 3**  
**Receita nominal das atividades turísticas(1) (%)**  
**Bahia – 4º trim. 2025/4º trim. 2024**



Fonte: IBGE. Pesquisa Mensal de Serviços (PMS).  
 Elaboração: SEI/Distat/CAC.  
 Nota: (1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

A receita nominal das atividades turísticas no Brasil cresceu 10,1% no ano de 2025, frente a igual período de 2024. Verificou-se que todas as 17 unidades acompanharam esse movimento de crescimento, com destaque para o Rio Grande do Sul (18,1%), Amazonas (16,9%) e Espírito Santo (14,7%). Nesta análise, a Bahia (14,5%) registrou a quarta posição entre os locais investigados e foi superior à média nacional (Figura 4).

**Figura 4**  
**Receita nominal das atividades turísticas(1) (%)**  
**Bahia – 1º trim.-4º trim. 2025/1º trim.-4º trim. 2024**

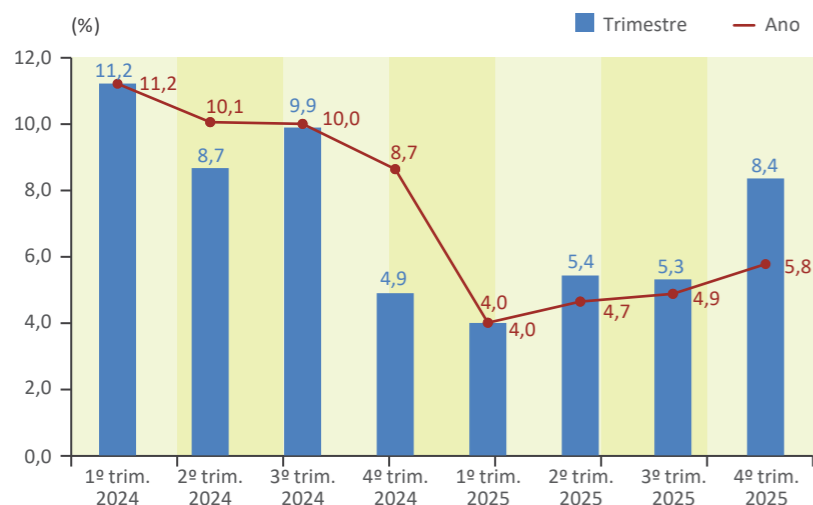


Fonte: IBGE. Pesquisa Mensal de Serviços (PMS).  
 Elaboração: SEI/Distat/CAC.  
 Nota: (1) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

## Fluxo de passageiros nos aeroportos

O fluxo de passageiros (em voos domésticos e internacionais) nos aeroportos da Bahia avançou 8,4% no quarto trimestre de 2025, com ampliação acima de 222 mil passageiros em relação ao mesmo trimestre de 2024. Esse comportamento foi resultado, principalmente, do aumento observado tanto nos embarques (11,2%) quanto nos desembarques (5,8%). No trimestre, transitaram nos aeroportos baianos perto de 2,9 milhões de pessoas (Gráfico 3).

**Gráfico 3**  
Fluxo de passageiros nos aeroportos(1)(2)(3)  
Bahia – 1º trim. 2024-4º trim. 2025



Fonte: VINCI Airports, Infraero, Sinart e Socicam.

Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Notas: (1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

(3) Aeroportos: Salvador, Vitória da Conquista, Porto Seguro e Ilhéus. Entretanto, Salvador sem conexão e cabotagem.

Conforme a mesma análise, o fluxo no aeroporto de Salvador contabilizou acima de 1,9 milhão de passageiros, com expansão de 5,0%. No aeroporto de Porto Seguro, o fluxo foi acima de 664 mil passageiros, com ampliação de 16,0%. No aeroporto de Vitória da Conquista, por sua vez, transitaram perto de 122 mil passageiros, com ampliação de 42,3%. E o fluxo no aeroporto de Ilhéus contabilizou acima de 158 mil passageiros, com ampliação de 1,9%.

No acumulado do ano de 2025, ante igual período do ano anterior, perto de 11 milhões de passageiros passaram nos aeroportos da Bahia. O fluxo expandiu-se 5,8%, o que representa um aumento perto de 600 mil passageiros, mantendo a tendência de expansão iniciada no terceiro trimestre (40,1%) de 2021. Esse comportamento foi resultado, principalmente, da aceleração observada tanto nos embarques (7,9%) quanto nos desembarques (3,8%). É importante destacar que as ampliações foram contabilizadas em dois dos quatro aeroportos levantados.

Conforme a mesma análise, o fluxo no aeroporto de Salvador contabilizou perto de 7,3 milhões de passageiros, com expansão de 4,5%. O fluxo no aeroporto de Porto Seguro contabilizou perto de 2,6 milhões de passageiros, com ampliação de 14,4%. Em

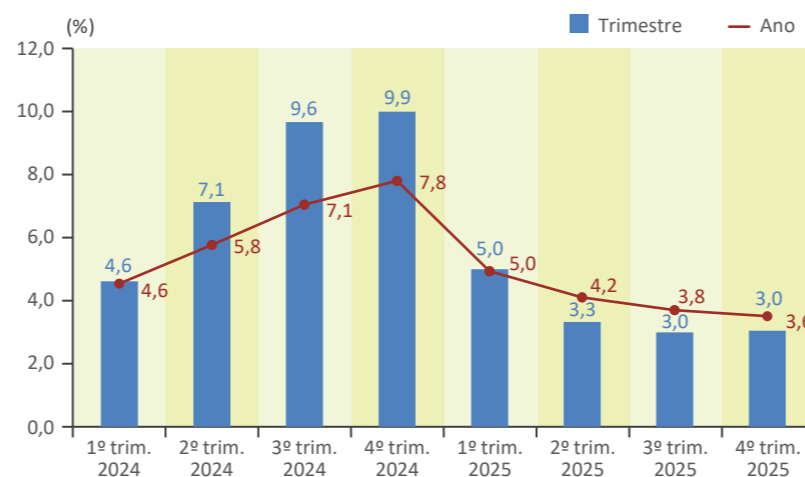
sentido oposto, o aeroporto de Vitória da Conquista contabilizou acima 402 mil passageiros, com queda de 1,5%. E no aeroporto de Ilhéus, o fluxo foi de aproximadamente 634 mil passageiros, com retração de 6,6%.

## Fluxo de veículos nos pedágios da Bahia

Perto de 10 milhões de veículos passaram nos pedágios das rodovias da Bahia no quarto trimestre de 2025. Em relação ao quarto trimestre de 2024, o fluxo avançou 3,0%, o que representa uma ampliação próxima de 292 mil veículos. Esse comportamento foi resultado, principalmente, da aceleração observada nas duas concessionárias que administram as rodovias baianas (Gráfico 4).

Seguindo a mesma análise, o fluxo controlado pela concessionária Bahia Norte indicou expansão de 3,2%, contabilizando um aumento próximo de 230 mil veículos. O fluxo monitorado pela concessionária Litoral Norte teve variação positiva de 2,5%, com ampliação de mais de 62 mil veículos.

**Gráfico 4**  
Fluxo de veículos nos pedágios das rodovias da Bahia(1)(2)  
Bahia – 1º trim. 2024-4º trim. 2025



Fonte: Concessionária Bahia Norte; Concessionária Litoral Norte.

Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Notas: (1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

No acumulado do ano de 2025, mais de 37 milhões de veículos passaram pelos pedágios das rodovias da Bahia. Em relação ao mesmo período do ano anterior, o fluxo avançou 3,6%. Isso

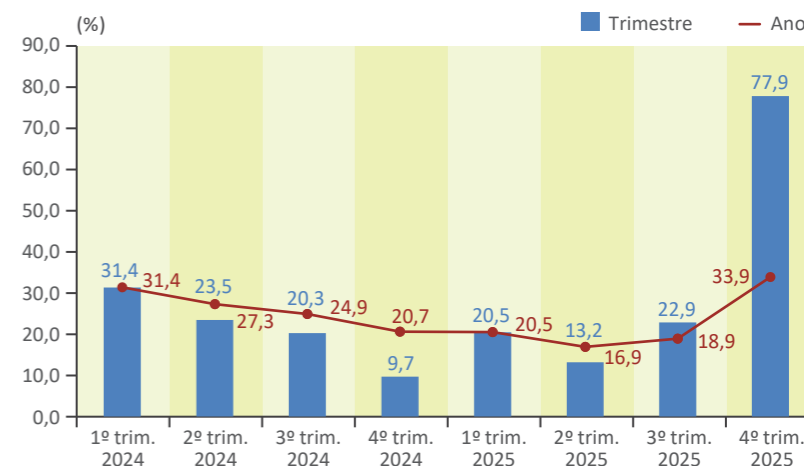
representa uma ampliação acima de 1 milhão de veículos, mantendo a tendência de aceleração que foi iniciada no primeiro trimestre (9,2%) de 2023. O desempenho no ano foi resultado da expansão observada nas duas concessionárias.

Seguindo a mesma análise, o fluxo monitorado pela concessionária Bahia Norte expandiu-se 3,3%, aumentando próximo de 882 mil veículos. A concessionária Litoral Norte registrou variação positiva do fluxo de 4,5%, aumentando perto de 399 mil veículos.

## Arrecadação de ICMS

Segundo a Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia (Sefaz), o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) das ACT no estado totalizou próximo de R\$ 2,2 bilhões no quarto trimestre de 2025, com expansão nominal de 77,9% em relação ao mesmo trimestre do ano de 2024. Esse resultado foi impulsionado por aproximadamente 77,8% das atividades investigadas (Gráfico 5).

**Gráfico 5**  
Arrecadação de ICMS das atividades características do turismo(1)(2) – Bahia – 1º trim. 2024-4º trim. 2025



Fonte: Sefaz.

Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Notas: (1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

O desempenho da arrecadação, no quarto trimestre de 2025, foi influenciado, principalmente, pelas contribuições positivas vindas de *Transporte marítimo de longo curso* (1.449,8%), *Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares* (8,1%), *Locação de automóveis sem condutor* (20,7%), *Serviços de organização de feiras,*

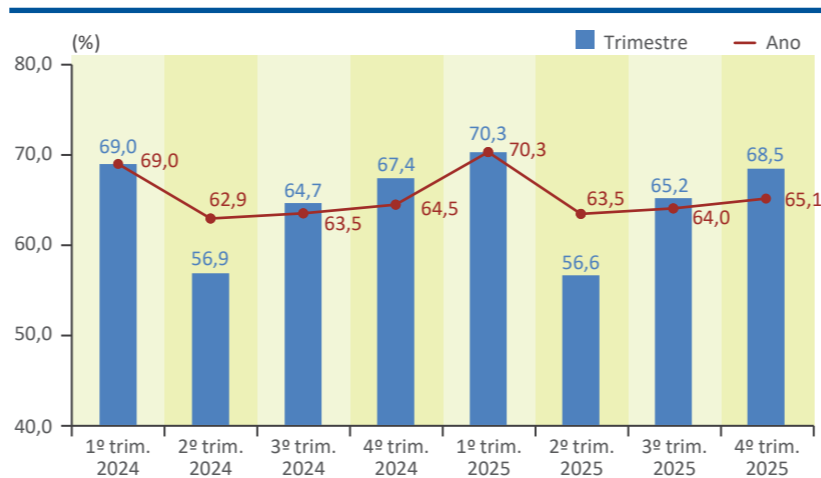
congressos, exposições e festas (19,7%), Serviço de transporte de passageiros - locação de automóveis com motorista (68,8%) e Restaurantes e similares (4,6%). Por outro lado, as principais influências negativas foram: Outros transportes aquaviários não especificados anteriormente (-73,7%), Atividades de sonorização e de iluminação (-6,3%), Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente (-2,2%) e Outros transportes rodoviários de passageiros não especificados anteriormente (-8,9%).

O desempenho da arrecadação, no acumulado do ano de 2025, totalizou perto de R\$ 6,5 bilhões, referente às atividades características do turismo, com expansão nominal de 33,9% em relação ao mesmo trimestre do ano de 2024. Esse resultado foi impulsionado por aproximadamente 76,2% das atividades investigadas. Os principais destaques foram: Transporte por navegação de travessia intermunicipal, interestadual e internacional (4.886,0%), Transporte marítimo de longo curso (336,7%), Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares (12,0%) e Restaurantes e similares (15,9%). Por outro lado, as principais influências negativas foram: Locação de aeronaves sem tripulação (-28,2%), Transporte aéreo de passageiros regular (-44,9%), Outros transportes rodoviários de passageiros não especificados anteriormente (-16,3%) e Outros transportes aquaviários não especificados anteriormente (-24,0%).

## Taxa média de ocupação dos meios de hospedagem

Conforme dados da Secretaria de Turismo do Estado da Bahia (Setur), a taxa média de ocupação dos meios de hospedagem na capital baiana foi de 68,5% no quarto trimestre de 2025. Esse resultado ficou 1,1 p.p. acima da taxa contabilizada no mesmo trimestre do ano anterior (67,4%). É importante destacar que essa é a primeira melhor taxa média registrada para os quartos trimestres de cada ano, desde o início da série histórica iniciada em 2014 (Gráfico 6).

**Gráfico 6**  
Taxa de ocupação dos meios de hospedagem(1)(2)  
Salvador – 1º trim. 2024-4º trim. 2025



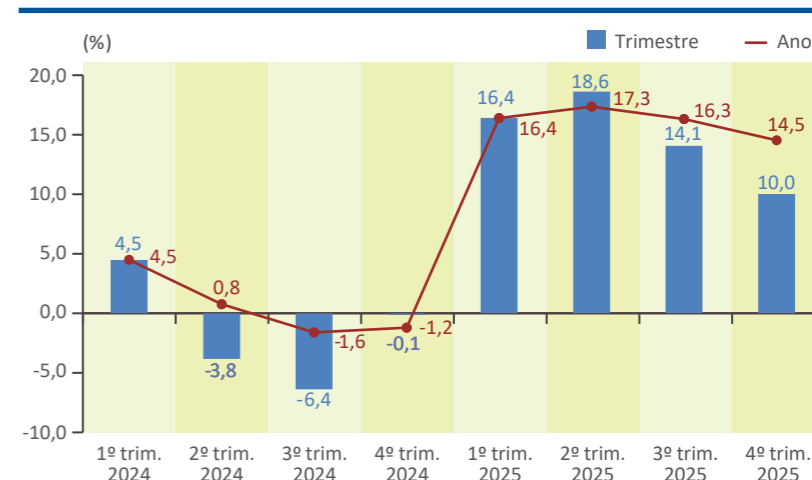
Fonte: Setur/DPT.  
Elaboração: SEI/Distat/CAC.  
Notas: (1) Taxa média no trimestre.  
(2) Taxa média no ano.

A taxa média de ocupação dos meios de hospedagem em Salvador foi de 65,1% no ano de 2025, resultado superior ao observado no mesmo período do ano anterior (64,5%). Esse resultado ficou 0,7 p.p. acima da taxa contabilizada no ano anterior. É importante ressaltar que essa é a melhor taxa média registrada desde o início da série histórica iniciada em 2014, nessa comparação.

## Fluxo de veículos no sistema ferry-boat

Aproximadamente 261 mil veículos utilizaram o sistema ferry-boat na travessia São Joaquim-Bom Despacho no quarto trimestre de 2025. Em relação ao mesmo período de 2024, o fluxo ampliou-se 10,0%, o que representa avanço perto de 24 mil veículos embarcados, mantendo a expansão registrada no primeiro trimestre de 2025 (16,4%) (Gráfico 7).

**Gráfico 7**  
Fluxo de veículos no sistema ferry-boat(1)(2)  
Salvador – 1º trim. 2024-4º trim. 2025



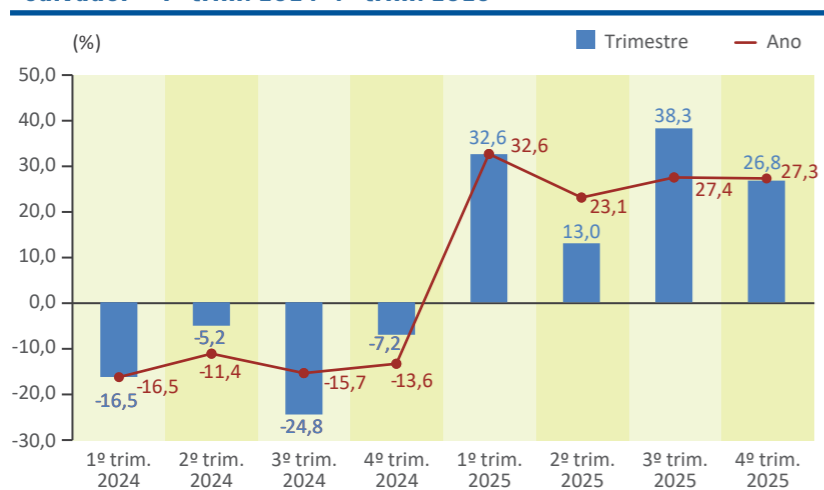
Fonte: Agerba.  
Elaboração: SEI/Distat/CAC.  
Notas: (1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.  
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

No acumulado do ano de 2025, perto de 965 mil veículos utilizaram o sistema ferry-boat na travessia São Joaquim-Bom Despacho. Em relação ao ano de 2024, o fluxo cresceu 14,5%, o que representa ampliação acima de 122 mil veículos, mantendo a expansão iniciada no primeiro trimestre de 2025 (16,4%).

## Fluxo de passageiros no sistema ferry-boat

Perto de 1,5 milhão de passageiros utilizaram o sistema ferry-boat na travessia São Joaquim-Bom Despacho no quarto trimestre de 2025. Em relação ao mesmo trimestre de 2024, o fluxo ampliou-se em 26,8%, o que representa expansão acima de 309 mil pessoas, mantendo a expansão registrada no primeiro trimestre de 2025 (32,6%) (Gráfico 8).

**Gráfico 8**  
**Fluxo de pessoas do sistema *ferry-boat* (1)(2)**  
**Salvador – 1º trim. 2024-4º trim. 2025**



Fonte: Agerba.  
 Elaboração: SEI/Distat/CAC.  
 Notas: (1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.  
 (2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

No acumulado do ano de 2025, perto de 6 milhões de passageiros utilizaram o sistema *ferry-boat* na travessia São Joaquim-Bom Despacho. Em relação ao ano de 2024, o fluxo ampliou-se 27,3%, contabilizando mais de 1 milhão de pessoas, mantendo a expansão registrada no primeiro trimestre de 2025 (32,6%).

## Emprego formal

De acordo com as informações do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), de responsabilidade do Ministério do Trabalho e Emprego, sistematizadas pela SEI, no quarto trimestre de 2025, na Bahia, o setor de turismo incorporou 3.035 novos postos de trabalho com carteira assinada, decorrente da diferença entre 19.614 admissões e 16.579 desligamentos. Tal resultado, portanto, revelou-se superior ao de um ano antes, já que o saldo no conjunto dos meses de outubro a dezembro de 2024 havia sido de 2.498 empregos celetistas.

No quarto trimestre de 2025, na Bahia, dos 27 subsetores da atividade econômica do turismo,<sup>10</sup> 19 exibiram saldo positivo, cinco registraram resultado negativo e três ficaram com saldo nulo. No referido intervalo, os melhores resultados despontaram em *Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas* (+1.503 vagas), *Hotéis e similares* (+880 postos) e *Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, interestadual e internacional* (+433 vínculos). Por outro lado, *Transporte rodoviário de táxi* (-119 postos), *Atividades esportivas não especificadas anteriormente* (-21 empregos) e *Atividades de organização de eventos, exceto culturais e esportivos* (-10 vagas) foram aqueles com os menores saldos, todos exibindo mais desligamentos do que admissões.

No que diz respeito exclusivamente ao conjunto das 13 zonas turísticas do estado da Bahia, que juntas englobam 150 municípios, constatou-se o surgimento líquido de 2.778 empregos com carteira assinada no quarto trimestre de 2025 (diferença entre 18.099 admissões e 15.321 desligamentos) – indicando, dessa maneira, uma conjuntura mais robusta em termos de geração de postos de trabalho comparativamente àquela averiguada no mesmo trimestre do ano imediatamente antecedente, quando 2.461 novos vínculos celetistas haviam sido estabelecidos nesse recorte geográfico.

Das 13 zonas turísticas do estado, nove delas evidenciaram eclosão líquida de vagas no intervalo mais recente. Os melhores desempenhos em termos de saldo de postos de trabalho foram observados nas seguintes zonas: Baía de Todos-os-Santos (+911 postos), Costa do Descobrimento (+908 vagas) e Costa dos Coqueiros (+473 postos). Na outra ponta, Caminhos do Oeste (-120 vagas), Costa das Baleias (-75 vínculos) e Caminhos do Jiquiriçá (-13 empregos) foram aquelas com os menores saldos, com todas elas apresentando perda líquida de vagas no caso.

No acumulado de janeiro a dezembro de 2025, o saldo de empregos formais do setor de turismo do estado da Bahia também se revelou positivo, indicando uma geração líquida de 5.677 postos de trabalho, decorrente de 75.207 admissões e 69.530 desligamentos. Um cenário, portanto, mais favorável do que o observado no mesmo conjunto de meses do ano de 2024, quando o referido setor havia registrado 5.199 novas vagas em território baiano.

Dos 27 subsetores econômicos do turismo local, 21 deles geraram postos de trabalho no acumulado do ano, enquanto cinco dessas classes indicaram perda líquida de postos e uma apresentou saldo nulo. No caso, *Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas*, *Hotéis e similares* e *Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, e outros transportes rodoviários não especificados anteriormente* foram os subsetores com as maiores expansões, contabilizando 2.961, 858 e 572 novos vínculos formais, respectivamente. Enquanto isso, *Concessionárias de rodovias, pontes, túneis e serviços relacionados* (-537 vagas), *Transporte por navegação de travessia* (-25 vínculos) e *Transporte aéreo de passageiros não regular* (-13 postos) indicaram os menores saldos no mencionado período, todos com perda líquida de postos.

No que se refere ao recorte por zonas turísticas, no acumulado dos 12 meses de 2025, houve geração líquida de 4.472 postos no estado, resultante da diferença entre 68.859 admitidos e 64.387 desligados. No mesmo intervalo do ano imediatamente antecedente, todavia, o resultado havia sido ligeiramente maior, de 4.493 novos postos de trabalho.

Reforçado por um cenário com mais admissões do que desligamentos no conjunto, todas as 13 regiões exibiram resultados positivos em 2025. No caso, a ampliação do nível de emprego formal apresentou maior destaque nas zonas Baía de Todos-os-Santos (+1.483 postos), Caminhos do Sertão (+490 empregos) e Costa dos Coqueiros (+424 postos). Por outro lado, com os menores saldos no intervalo – mas todas com geração líquida de vagas de trabalho –, tem-se: Lagos e Cânions do São Francisco (+82 postos), Caminhos do Jiquiriçá (+85 vagas) e Vale do São Francisco (+97 vínculos).

<sup>10</sup> Referem-se às classes CNAE 2.0 considerando todos os municípios da Bahia, não apenas os das zonas turísticas.

**Tabela 1**  
Saldo de emprego formal do setor de turismo por zona turística(1) – Bahia – 4º trim. 2024/4º trim. 2025

Zona turística	4º trim. 2024			4º trim. 2025		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Baía de Todos-os-Santos	6.236	5.593	643	6.587	5.676	911
Caminhos do Jiquiriçá	188	211	-23	216	229	-13
Caminhos do Oeste	701	714	-13	723	843	-120
Caminhos do Sertão	838	784	54	924	736	188
Caminhos do Sudoeste	706	704	2	725	721	4
Chapada Diamantina	308	261	47	295	284	11
Costa das Baleias	435	366	69	442	517	-75
Costa do Cacau	1.399	1.243	156	1.430	1.192	238
Costa do Dendê	580	408	172	670	466	204
Costa do Descobrimento	3.862	2.799	1.063	3.572	2.664	908
Costa dos Coqueiros	1.848	1.594	254	2.088	1.615	473
Lagos e Canyons do São Francisco	112	91	21	145	152	-7
Vale do São Francisco	246	230	16	282	226	56
<b>Total</b>	<b>17.459</b>	<b>14.998</b>	<b>2.461</b>	<b>18.099</b>	<b>15.321</b>	<b>2.778</b>

Fonte: Ministério do Trabalho/Secretaria Especial de Previdência e Trabalho - Novo Caged.  
Elaboração: SEI/Dipeq, 2026.  
Notas: Resultados sujeitos a alterações devido aos ajustes das declarações fora do prazo.  
(1) As 13 zonas são compostas por 150 municípios.

**Tabela 2**  
Cinco maiores saldos de emprego formal por classe CNAE do setor de turismo  
Bahia – 4º trim. 2025

CNAE 2.0 Classe do Turismo	4º trim. 2025		
	Admitidos	Desligados	Saldo
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	10.422	8.919	1.503
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, e outros transportes rodoviários não especificados anteriormente	4.809	3.929	880
Hotéis e similares	756	323	433
Transporte rodoviário de táxi	298	230	68
Atividades de recreação e lazer não especificadas anteriormente	1.090	1.033	57
Outros	2.239	2.145	94
<b>Total</b>	<b>19.614</b>	<b>16.579</b>	<b>3.035</b>

Fonte: Ministério do trabalho/Secretaria Especial de Previdência e Trabalho - Novo Caged.  
Elaboração: SEI/Dipeq, 2026.  
Nota: Resultados sujeitos a alterações devido aos ajustes das declarações fora do prazo.

**Tabela 3**  
**Cinco maiores saldos de emprego formal por classe CNAE do setor de turismo**  
**Bahia – 4º trim. 2024**

CNAE 2.0 Classe do Turismo	4º trim. 2024		
	Admitidos	Desligados	Saldo
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	10.476	8.643	1.833
Hotéis e similares	4.682	3.902	780
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, e outros transportes rodoviários não especificados anteriormente	582	272	310
Transporte rodoviário de táxi	403	316	87
Locação de automóveis sem condutor	319	238	81
Outros	2.221	2.814	-593
<b>Total</b>	<b>18.683</b>	<b>16.185</b>	<b>2.498</b>

Fonte: Ministério do trabalho/Secretaria Especial de Previdência e Trabalho - Novo Caged.

Elaboração: SEI/Dipeq, 2026.

Nota: Resultados sujeitos a alterações devido aos ajustes das declarações fora do prazo.

**Tabela 4**  
**Cinco maiores saldos de emprego formal no setor do turismo por classe CNAE do setor de turismo,**  
**segundo zona turística(1) – Bahia – 4º trim. 2025**

CNAE 2.0 Classe do Turismo	Saldo
<b>Baía de Todos-os-Santos</b>	<b>911</b>
Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas	442
Transporte Rodoviário de Táxi	153
Outros Tipos de Alojamento não Especificados Anteriormente	100
Hotéis e Similares	63
Artes Cênicas, espetáculos e Atividades Complementares	51
<b>Caminhos do Jiquiriçá</b>	<b>-13</b>
Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas	4
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, Sob Regime de Fretamento, e Outros Transportes Rodoviários não Especificados Anteriormente	2
Hotéis e Similares	1
Transporte Rodoviário de Táxi	1
Atividades Esportivas não Especificadas Anteriormente	0
<b>Caminhos do Oeste</b>	<b>-120</b>
Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas	24
Hotéis e Similares	9
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, Sob Regime de Fretamento, e Outros Transportes Rodoviários não Especificados Anteriormente	5
Agências de Viagens	3
Atividades de Organização de Eventos, Exceto Culturais e Esportivos	3

**Tabela 4**  
**Cinco maiores saldos de emprego formal no setor do turismo por classe CNAE do setor de turismo, segundo zona turística(1) – Bahia – 4º trim. 2025**

(continuação)

CNAE 2.0 Classe do Turismo	Saldo
<b>Caminhos do Sertão</b>	<b>188</b>
Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas	161
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, Sob Regime de Fretamento, e Outros Transportes Rodoviários não Especificados Anteriormente	15
Locação de Meios de Transporte, Exceto Automóveis, sem Condutor	14
Hotéis e Similares	5
Agências de Viagens	3
<b>Caminhos do Sudoeste</b>	<b>4</b>
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, Sob Regime de Fretamento, e Outros Transportes Rodoviários não Especificados Anteriormente	35
Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas	22
Hotéis e Similares	6
Atividades de Organização de Eventos, Exceto Culturais e Esportivos	5
Atividades de Museus e de Exploração, Restauração Artística e Conservação de Lugares e Prédios Históricos e Atrações Similares	3
<b>Chapada Diamantina</b>	<b>11</b>
Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas	13
Hotéis e Similares	3
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, com Itinerário Fixo, Intermunicipal, Interestadual e Internacional	2
Agências de Viagens	1
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, Sob Regime de Fretamento, e Outros Transportes Rodoviários não Especificados Anteriormente	1
<b>Costa das Baleias</b>	<b>-75</b>
Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas	32
Hotéis e Similares	17
Agências de Viagens	5
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, Sob Regime de Fretamento, e Outros Transportes Rodoviários não Especificados Anteriormente	4
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, com Itinerário Fixo, Intermunicipal, Interestadual e Internacional	2
<b>Costa do Cacau</b>	<b>238</b>
Hotéis e Similares	143
Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas	130
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, com Itinerário Fixo, Intermunicipal, Interestadual e Internacional	109
Transporte Aéreo de Passageiros Regular	9
Parques de Diversão e Parques Temáticos	8
<b>Costa do Dendê</b>	<b>204</b>
Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas	89
Atividades de Recreação e Lazer não Especificadas Anteriormente	77
Locação de Automóveis sem Condutor	12
Agências de Viagens	9
Transporte Rodoviário de Táxi	7

**Tabela 4**  
**Cinco maiores saldos de emprego formal no setor do turismo por classe CNAE do setor de turismo, segundo zona turística(1) – Bahia – 4º trim. 2025**

(conclusão)

CNAE 2.0 Classe do Turismo	Saldo
<b>Costa do Descobrimento</b>	<b>908</b>
Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas	490
Locação de Automóveis sem Condutor	283
Atividades de Recreação e Lazer não Especificadas Anteriormente	77
Serviços de Reservas e Outros Serviços de Turismo não Especificados Anteriormente	25
Transporte por Navegação de Travessia	12
<b>Costa dos Coqueiros</b>	<b>473</b>
Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas	322
Hotéis e Similares	134
Transporte Rodoviário de Táxi	14
Concessionárias de Rodovias, Pontes, Túneis e Serviços Relacionados	4
Agências de Viagens	3
<b>Lagos e Canyons do São Francisco</b>	<b>-7</b>
Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas	35
Hotéis e Similares	6
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, Sob Regime de Fretamento, e Outros Transportes Rodoviários não Especificados Anteriormente	4
Artes Cênicas, espetáculos e Atividades Complementares	1
Atividades de Organização de Eventos, Exceto Culturais e Esportivos	0
<b>Vale do São Francisco</b>	<b>56</b>
Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas	34
Serviços Ambulantes de Alimentação	20
Locação de Automóveis sem Condutor	7
Transporte Rodoviário de Táxi	3
Artes Cênicas, espetáculos e Atividades Complementares	3

Fonte: Ministério do trabalho/Secretaria Especial de Previdência e Trabalho - Novo Caged.

Elaboração: SEI/Dipeq, 2026.

Notas: Resultados sujeitos a alterações devido aos ajustes das declarações fora do prazo.

(1) As 13 zonas são compostas por 150 municípios.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Jerônimo Rodrigues

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO

Cláudio Ramos Peixoto

SECRETARIA DE TURISMO

Luís Maurício Bacellar Batista

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA - SEI

José Acácio Ferreira

SUPERINTENDÊNCIA DE INVESTIMENTOS EM ZONAS TURÍSTICAS - SUINVEST

Luciano Viana Valladares

DIRETORIA DE INDICADORES E ESTATÍSTICA (SEI)

Armando Affonso de Castro Neto

DIRETORIA DE PESQUISAS (SEI)

Rodrigo Barbosa de Cerqueira

DIRETORIA DE PLANEJAMENTO TURÍSTICO (SUINVEST)

Luiz Carlos de Almeida Rabelo Neto

COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL (SEI)

Arthur Souza Cruz

COORDENAÇÃO DE PESQUISAS SOCIAIS (SEI)

Lucicleide Nery Nascimento

ELABORAÇÃO TÉCNICA

Luiz Fernando Araújo Lobo

Luiz Mário Ribeiro Vieira

Rosângela Conceição

Silvânia Ferreira Conceição

GRUPO DE TRABALHO (SUINVEST)

Juliana Braga

Rodrigo da Cruz Lopes

COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES (SEI)

Marília Reis

EDITORIA-GERAL (SEI)

Elisabete Cristina Teixeira Barretto

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO EDITORIAL (SEI)

EDITORIA DE ARTE E DE ESTILO

Ludmila Nagamatsu

DESIGN GRÁFICO (SEI)

Vinícius Luz Assunção

REVISÃO ORTOGRÁFICA

2Designers

EDITORAÇÃO

Nando Cordeiro

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia  
 Tel.: 55 (71) 3115-4733 www.sei.ba.gov.br